Dossier – outubro de 2015

Sua Santidade Bartolomeu I Patriarca Ecumênico de Constantinopla

Notas biográficas

Biografia. Sua Santidade o Arcebispo Bartolomeo, cujo nome é DemetriosArchondonis, nasceu em 1940 na ilha de Imvros, atualmente Gokceada, Turquia, e foi eleito em outubro de 1991. Trabalhou incansavelmente pela reconciliação das Igrejas cristãs e conquistou um prestígio reconhecido internacionalmente ao criar uma consciência ambiental. Trabalhou para o prosseguimento da reconciliação com a Igreja Católica Romana e com a Comunhão Anglicana e, também, com as outras confissões, por meio do diálogo teológico e encontros pessoais com os respectivos líderes, para convergir a um sentimento comum. Na qualidade de membro do Conselho Mundial das Igrejas, colaborou com os comitês executivos e centrais e com a Comissão "Fé e Ordem". Além disso, deu início a numerosos encontros e conversações com líderes islâmicos e hebreus, no esforço de promover o respeito mútuo e a tolerância religiosa no mundo inteiro.

Formação. Sua Santidade continuou os estudos acadêmicos no Pontifício Instituto Oriental da Universidade Gregoriana de Roma, no Instituto Ecumênico de Bossey, na Suíça, e na Universidade de Mônaco. Fez o doutorado em Direito Canônico e fundou a Sociedade de Direito das Igrejas Orientais. Foi ordenado diácono em 1961 e presbítero em 1969, trabalhou como assistente decano da Sociedade Teológica de Halki, de 1968 a 1972. Depois foi nomeado secretário do seu predecessor, o Patriarca ecumênico Demétrio, de 1972 a 1990. Em 1973 foi nomeado Metropolita de Filadélfia e, em 1990, Metropolita de Calcedônia. O Patriarca ecumênico Bartolomeu recebeu numerosos títulos h. c. de prestigiosas instituições acadêmicas do mundo inteiro. Ele fala corretamente grego, turco, italiano, alemão, francês e inglês, bem como o grego clássico e o latim.

A função do Patriarca Bartolomeu atualmente é de grande valor mundial. Sua Santidade colaborou e favoreceu conferências internacionais pela paz, encontros com o tema do racismo e do fundamentalismo, reunindo cristãos, muçulmanos e hebreus, com o propósito de dar início a uma grande cooperação e compreensão mútua. Na sua atividade sempre tratou numerosos temas de relevo internacional, tais como a cooperação interortodoxa, intercristã e o diálogo inter-religioso; os temas ambientais, os direitos humanos e a liberdade religiosa. Em 1997 foi condecorado com a medalha de ouro do Congresso dos Estados Unidos.

O Patriarcado Ecumênico de Constantinopla. O Patriarcado Ecumênico é o principal centro eclesiástico da Igreja Ortodoxa difundida no mundo. A sua história refere-se ao dia de Pentecoste e às primitivas comunidades cristãs fundadas pelos apóstolos de Jesus Cristo. Segundo a tradição, o "protocleto" (o primeiro chamado) entre os apóstolos, André, pregou o Evangelho na Ásia Menor, na região do Mar Negro, na Trácia e Acaia, onde foi martirizado. No ano 36 d. C. ele fundou a Igreja às margens do Bósforo, na cidade mais conhecida como Bizâncio e mais tarde Constantinopla, atualmente Istambul. Santo André é o patrono do Patriarcado Ecumênico. A festa do padroeiro é celebrada no dia 30 de novembro. Enquanto arcebispo de Constantinopla-Nova Roma, o Patriarca ecumênico Bartolomeu, chefe espiritual de cerca 300 milhões de cristãos ortodoxos no mundo, ocupa a primeira cátedra das Igrejas cristãs ortodoxas no mundo, presidindo entre os primazes ortodoxos pela honra histórica e com espírito fraterno. Estes incluem os antigos patriarcados de Alexandria, Antioquia e Jerusalém, bem como os mais recentes patriarcados de Moscou, da Sérvia, Romênia, Bulgária e Geórgia. Além disso, o patriarca ecumênico tem a responsabilidade histórica e teológica de promover e coordenar as atividades entre as Igrejas Ortodoxas de Chipre, Grécia, Polônia, Albânia, República Tcheca, Eslováquia, Finlândia, Estônia como também entre as numerosas arquidioceses e sedes metropolitanas no mundo: na Europa, nas Américas, na Ásia e Austrália.